







PROTOCOLO DE REVISÃO

Trabalho por turnos e saúde mental dos enfermeiros: protocolo de revisão

Shift work and mental health of nurses: scoping review protocol

Trabajo por turnos y salud mental del personal de enfermería: protocolo de revisión exhaustiva

Adriana Oliveira Duarte¹ , Ana Cláudia de Sousa Pinto² , Stéphanie Galvão Aleixo³ ,
Alexandre de Assis Bueno⁴ , Renata Alessandra Evangelista⁴ , Luiz Almeida da Silva⁴ 

RESUMO

Objetivo: Avaliar os impactos do trabalho por turnos na saúde mental dos enfermeiros a nível hospitalar. **Metodologia:** Protocolo de *scoping review* baseado na metodologia proposta pelo JBI. As bases de dados consultadas foram a CINAHL® Complete e MEDLINE® via EBSCOhost. Serão selecionados estudos que respondam à questão de partida “Quais os impactos do trabalho por turnos na saúde mental dos enfermeiros em meio hospitalar?”. As citações identificadas na pesquisa serão compiladas e exportadas para a plataforma Rayyan, aplicativo da Web desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* para auxiliar os autores de revisão sistemática. A seleção dos estudos será realizada por dois revisores independentes, com divergências resolvidas por discussão ou por um terceiro revisor. Espera-se que esta revisão de escopo contribua para a análise crítica dos riscos que o trabalho por turnos tem na saúde mental dos enfermeiros que laboram em meio hospitalar.

DESCRIPTORES: Enfermagem; Trabalho por Turnos, Saúde Mental, Doença Mental, Hospital.

Informações do Artigo:
Recebido em: 05/08/2024
Aceito em: 29/05/2025

Autor correspondente:
Alexandre de Assis Bueno.
E-mail:
alexissbueno@ufcat.edu.br

¹ Unidade de Cuidados Continuados de Darque. Viana do Castelo, Portugal.

² Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez. Viana do Castelo, Portugal.

³ Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental. Viana do Castelo, Portugal.

⁴ Universidade Federal de Catalão. Catalão, Goiás, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the impacts of shift work on the mental health of nurses in a hospital setting. **Methodology:** This scoping review protocol is based on the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. The databases consulted were CINAHL® Complete and MEDLINE® via EBSCOhost. Studies that address the research question “What are the impacts of shift work on the mental health of nurses in a hospital setting?” will be selected. The citations identified in the search will be compiled and exported to Rayyan, a web application developed by the Qatar Computing Research Institute to assist systematic reviews authors. Two independent reviewers will conduct the study selection, with disagreements resolved through discussion or by a third reviewer. It is expected that this scoping review will contribute to a critical analysis of the risks that shift work poses to the mental health of hospital nurses.

DESCRIPTORS: Nurses; Shift Work; Mental Health, Mental Illness; Hospital.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar las repercusiones del trabajo por turnos en la salud mental del personal de enfermería en un entorno hospitalario. **Metodología:** Este protocolo de revisión exploratoria se basa en la metodología propuesta por el Instituto Joanna Briggs. Las bases de datos consultadas fueron CINAHL® Complete y MEDLINE® vía EBSCOhost. Se seleccionarán los estudios que aborden la pregunta de investigación «¿Cuáles son las repercusiones del trabajo por turnos en la salud mental del personal de enfermería en un entorno hospitalario?». Las citas identificadas en la búsqueda se compilarán y exportarán a Rayyan, una aplicación web desarrollada por el Qatar Computing Research Institute para ayudar a los autores de revisiones sistemáticas. Dos revisores independientes realizarán la selección de los estudios, y los desacuerdos se resolverán mediante discusión o por un tercer revisor. Se espera que esta revisión de alcance contribuya a un análisis crítico de los riesgos que el trabajo por turnos supone para la salud mental de las enfermeras de hospital.

DESCRIPTORES: Enfermeras; Trabajo por Turnos; Salud Mental; Enfermedad Mental; Hospital.

INTRODUÇÃO

A saúde mental é uma das maiores preocupações em saúde na atualidade, sendo considerada parte intrínseca do bem-estar individual e coletivo⁽¹⁾. Sabe-se que 12% das doenças em todo mundo são do foro mental, aumentando para 23% em países desenvolvidos⁽²⁾. A saúde mental é “o estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza as suas capacidades, pode fazer face ao stress normal da vida, pode trabalhar de forma produtiva e frutífera e pode contribuir para a comunidade em que se insere”, definindo ainda que é mais do que a ausência de doença⁽³⁾.

O trabalho é um fator que interfere significativamente na saúde mental. Sabe-se que cerca de 15% da população trabalhadora pode experienciar a qualquer momento uma doença mental, sendo os trabalhadores da saúde um dos que possuem maior probabilidade de estarem expostos a experiências adversas no trabalho, sobretudo devido à natureza de sua atividade (por exemplo, exposição a eventos potencialmente traumáticos), mas também pela organização e logística do mesmo (como carga de trabalho, trabalho por turnos). Essas adversidades aumentam o risco de os trabalhadores sofrerem impactos negativos na sua saúde mental⁽¹⁾.

Muitos estudos sugerem que algumas situações relacionadas com trabalho estão associadas a um aumento de alterações a nível mental e físico. O trabalho por turnos é uma das situações que têm sido associadas a efeitos negativos tanto a nível da saúde (exemplo: perturbações do sono ou digestivas, fadiga crônica, irritabilidade) como da vida familiar e social (exemplo: insegurança familiar, intenção de se demitirem)⁽⁴⁾.

Enquanto conceito legal, o trabalho por turnos se caracteriza por trabalhadores que sucedem nos mesmos postos de trabalho em caráter rotativo, contínuo ou descontínuo e que pode realizar o trabalho em horários diferentes em específicos períodos de dias ou semanas.”⁽⁵⁾. Outro conceito apresenta que o trabalho por turnos é um “modo de organização diária do horário de trabalho no qual diferentes equipas trabalham em sucessão de modo a estenderem os horários de trabalho, incluindo o prolongamento até às 24 horas diárias” ⁽⁶⁾.

Embora exista uma variedade de formas, os regimes de turnos se agrupam em duas categorias básicas: regime de turnos fixos e regime de turnos rotativos⁽⁷⁾.

O trabalho por turnos pode implicar atividade noturna e aos fins de semana, obrigando os trabalhadores a laborarem em horários diferentes dos padrões regulares e ainda a potencialmente sofrerem as implicações negativas do trabalho noturno, uma vez que desempenham suas tarefas no ritmo contrário ao ciclo circadiano⁽⁸⁾.

Cada vez é mais frequente a prática desse regime de horário de trabalho, sendo fundamental em várias organizações, como é o caso das instituições hospitalares. Com relação às condições de trabalho, cerca de 21% dos trabalhadores europeus desenvolvem suas atividades por turnos, tendo-se notado um aumento significativo desde 2010 (17%), sendo que 40% correspondem a trabalhadores por turnos do setor da saúde. Esse sistema de trabalho, de acordo com o que é relatado pelos trabalhadores, está associado a uma pior conciliação entre o ofício e os compromissos sociais e familiares e a um maior risco de complicações à segurança e à saúde⁽⁴⁾.

Estima-se que existam 28 milhões de profissionais de enfermagem em todo o mundo, representando mais da metade de todos os profissionais de saúde, sendo o trabalho por turnos e noturno um dos horários que mais caracterizam essa profissão⁽⁹⁾.

Considerando esta problemática, todos os dados epidemiológicos e toda a teoria já existente, sabendo que os enfermeiros são um dos grupos mais expostos ao regime de turnos rotativos, é importante investigar, refletir e perceber as consequências que cada fator tem na saúde mental dos enfermeiros, contribuindo assim para o desenvolvimento de métodos de prevenção e promoção cada vez mais eficazes para a diminuição do número de doenças mentais nesses profissionais associadas ao trabalho por turnos.

Tendo em conta a problemática em estudo, foi realizada uma pesquisa preliminar na base de

dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) com o objetivo de definir os descritores adequados para essa busca e identificar um quantitativo aproximado de estudos relacionados. A partir dessa busca foi contruída a frase booleana desta revisão e foram identificadas 63 evidências científicas.

Foi efetuada busca de revisões realizadas acerca desta temática e não foi localizada outra revisão que responda à questão norteadora aqui proposta. No entanto, foram localizados estudos primários desenvolvidos na Dinamarca⁽¹⁰⁾, no Japão⁽¹¹⁾ e na China⁽¹²⁾, por exemplo, que enfatizam a importância da temática abordada.

Pretende-se com esta *scoping review* avaliar os impactos do trabalho por turnos na saúde mental dos enfermeiros a nível hospitalar. Desta forma, através da aplicação da mnemónica PCC foi formulada a seguinte questão de partida: Quais os impactos do trabalho por turnos na saúde mental dos enfermeiros em meio hospitalar?

METODOLOGIA

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo orientado pela metodologia proposta pelo *JB* *for Scoping Reviews*. Esse método permitirá mapear as evidências existentes relativas aos impactos do trabalho por turnos na saúde mental dos Enfermeiros em contexto hospitalar.

Questão norteadora

Assim, diante das considerações apresentadas na introdução, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Quais os impactos do trabalho por turnos na saúde mental dos enfermeiros em meio hospitalar?

Critérios de inclusão e exclusão

De acordo com o método utilizado, os critérios de seleção devem ser definidos com base na mnemónica PCC. Assim, relativamente à População/Participantes (P) serão selecionados todos os artigos referentes a Enfermeiros que trabalhem em contexto hospitalar. Relativamente ao conceito (C) serão considerados todos os estudos que abordem/analise a saúde mental e suas variáveis, como sono, humor, bem-estar, qualidade de vida, stress, entre outros. Já em relação ao contexto (C), o trabalho por turnos, serão selecionados estudos que remetam a trabalhos em regime de turnos rotativo ou fixo noturno.

Para além disto, quanto ao tipo de estudo, para esta *scoping review* serão selecionados apenas estudos de pesquisa primária, sejam eles quantitativos ou qualitativos, sem recorte temporal, cujo acesso ao texto completo seja gratuito. Considerar-se-ão revisões da literatura, teses, dissertações ou relatórios e serão excluídos pôsteres e artigos de opinião. Serão incluídos estudos nos idiomas inglês, português e espanhol, e outros cuja sua tradução integral seja permitida nas páginas

onde forem encontrados.

Estratégia de Pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida em três etapas. Inicialmente foi realizada uma busca apenas em duas bases de dados, CINAHL e MEDLINE (via EBSCOhost), de forma a identificar os termos e palavras-chave mais utilizados nos títulos e resumos. Após essa etapa, foram identificados os descritores DECS/MESH, que permitiram construir a frase booleana para, posteriormente proceder à pesquisa noutras bases de dados: CINAHL, MEDLINE, Scopus, Web of Science, B-on e PubMed. A pesquisa de literatura cinzenta será realizada através de outras fontes, como Google Acadêmico, Revista Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, de forma a identificar os termos mais utilizados nos títulos e resumos, e Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Desta pesquisa serão selecionados, após aplicação da questão norteadora e dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos a serem incluídos na terceira etapa.

Descritores da Pesquisa

Procedeu-se à seleção dos termos DECS/ MESH por meio da plataforma on-line “DeCS/MeSH- Descritores em Ciências da Saúde”. Dessa pesquisa emergiram as seguintes palavras-chave: *Nurs**; *Nurse Practitioner*; *Nursing Staff*; *Shift Work Schedule*; *Rotation Shift Work*; *Mental Health*; *Mental Illness*; *Mental Disorder*; e *Hospital*.

Para o cruzamento dos descritores foram utilizados os conectores booleanos *AND* e *OR*. Assim surgiu a construção da frase booleana que aparece no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégia População, Conceito e Contexto.

Base de Dados	População	Conceito	Contexto
CINAHL	Enfermeiros que trabalhem em contexto hospitalar	Saúde mental e suas variáveis	Trabalho por turnos
Frase booleana	<i>(nurs* OR nurse practitioner OR nursing staff) AND (Hospital) AND (Shift Work OR Shift work Schedule OR rotating Shift work) AND (mental health OR mental illness OR mental disorder)</i>		

Seleção dos Estudos

As citações identificadas na pesquisa serão compiladas e exportadas para a plataforma Rayyan, aplicativo da Web desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI®) para auxiliar os autores de revisão sistemática⁽¹³⁾. O processo de triagem, por título e resumo, será conduzido de forma independente por dois revisores em um subconjunto de citações e, em seguida, todas as citações serão avaliadas, guiadas pelos critérios de inclusão e exclusão. Os textos completos

de citações potencialmente relevantes serão revisados por dois revisores independentes, com divergências resolvidas por discussão ou por um terceiro revisor. As razões para a exclusão de publicações serão documentadas.

Esses processos e resultados serão apresentados através de um fluxograma de extensão PRISMA para revisões de escopo (PRISMA-ScR)⁽¹⁴⁾. Será utilizada a lista de verificação PRISMA-ScR para garantir a adesão aos métodos de melhores práticas para conduzir uma revisão de escopo.

Extração dos Dados

Para o processo de extração de dados dos estudos selecionados será utilizado um gráfico organizado em MS Excel. Elementos gráficos padrão recomendados e questões relevantes para esta revisão orientarão o processo de mapeamento⁽¹⁵⁾. O gráfico inclui linhas adicionais para registrar como os artigos abordam o conceito central desta revisão, ou seja, o papel das artes no contexto da interpretação de dados. Essas linhas adicionais fornecerão uma base para o próximo estágio do processo de revisão, ou seja, análise dos dados, relato dos resultados e aplicação de significado aos resultados da revisão⁽⁷⁾.

O formulário de extração de dados será testado de forma independente por dois autores nos primeiros dez estudos incluídos, que se reunirão para garantir que a tabela de extração de dados esteja alinhada com precisão ao objetivo principal da revisão e para discutir e concordar com quaisquer adaptações necessárias⁽⁷⁾.

O Quadro 2 descreve os elementos preliminares do estudo e as questões que orientarão o processo de extração de dados.

Quadro 2. Instrumento para síntese dos dados gerais

Título e Subtítulo do Artigo					
Caraterísticas gerais do Estudo					
Ano da publicação	Autores	Localização demográfica	Tipo de estudo	Objetivo do estudo	Instrumento de coleta de dados

Síntese dos Dados

A síntese dos dados iniciará com uma descrição narrativa dos resultados das evidências encontradas, seguindo a orientação da questão de partida. Em seguida, os resultados serão expostos no Quadro 3, facilitando a identificação direta do mapeamento realizado nesta síntese das evidências.

Quadro 3: Síntese de dados para resposta à questão norteadora

Extração de dados									
Autoria	Tamanho da amostra	Caraterísticas do turno de trabalho		Variáveis afetadas					
		Rotativo	Fixo noturno	Humor	Sono	Bem-estar	Qualidade de vida	Stress	Outros

Apresentação e Interpretação dos Resultados

O levantamento das evidências acerca do impacto do trabalho por turnos na saúde mental dos Enfermeiros do meio hospitalar permitirá perceber se esse tipo de jornada de trabalho tem consequências negativas na saúde mental dos mesmos e identificá-las para assim poder tomar medidas no sentido de amenizá-las. Isto é relevante para a profissão de enfermagem para garantir a saúde mental e consequentemente um bom desempenho e satisfação profissional, sobretudo em meio hospitalar, onde a prática desse regime de horário de trabalho é obrigatória, uma vez que os cuidados têm de ser assegurados durante as 24h do dia para garantir a sua continuidade.

Os resultados deste estudo serão divulgados em eventos, publicações científicas e por meio da aplicação prática do conhecimento na Saúde Ocupacional, de forma a implementar medidas que minimizem os efeitos do trabalho por turnos.

RESULTADOS ESPERADOS

O estudo proposto por meio desta Revisão de Escopo apresentará o impacto que o trabalho por turnos provoca na qualidade de vida do trabalhador de enfermagem em relação aos aspectos fundamentais de seu bem-estar e saúde, tais como o sono, humor, stress, dentre outros que possam aparecer pela análise das evidências.

Mapear se existe relação entre o trabalho por turnos e a qualidade de vida no trabalho tem importância na medida em que essa qualidade é determinante para a disposição física, mental e emocional deste profissional e terá influência diretamente proporcional no comprometimento da qualidade do trabalho que será executado.

Este estudo visa apresentar um quadro descritivo que possa orientar a elaboração de propostas de turnos de trabalho para a enfermagem que preservem as melhores condições de bem-estar e satisfação no trabalho, preserve a condição física, emocional e cognitiva do trabalhador e favoreça a assistência de qualidade ao utente.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O presente protocolo propõe uma *scoping review* relativamente aos impactos do trabalho por

turnos na saúde mental do enfermeiro em meio hospitalar. Apesar de representar a modalidade de escala de trabalho mais presente na enfermagem, as evidências indicam a possibilidade de impacto na saúde do trabalhador e, conseqüentemente, em sua qualidade de vida pessoal e no trabalho.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. World mental health report: Transforming mental health for all [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2022 [acesso em 2024 jan. 20]. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/356119/9789240049338-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
2. Direção-Geral da Saúde. Portugal- Saúde Mental Em Números -2013 [Internet]. Lisboa: Direção-Geral da Saúde; 2013 [acesso em 2024 jan. 21]. Disponível em: https://www.cm-gondomar.pt/wp-content/uploads/2017/03/9_20_Portugal_Saude_Mental_em_numeros_2013.pdf
3. Direção-Geral da Saúde. Guia Técnico nº 3 Vigilância da Saúde dos Trabalhadores Expostos a Fatores de Risco Psicossocial no Local de Trabalho [Internet]. Lisboa: Direção-Geral da Saúde; 2021 [acesso em 2024 fev. 2]. Disponível em: https://www.dgs.pt/ficheiros-de-upload-2013/pnso_guia3-pdf.aspx
4. Maurício PMC. O trabalho por turnos e suas conseqüências nos Trabalhadores [Internet]. 2016 [acesso em 2024 mar. 22]. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/17327>
5. República Portuguesa. Diário da República n.º 30/2009 Série I de 2009-02-12 - Lei nº 07/2009 [Internet]. Lisboa: Diário da República; 2009 [acesso em 2024 mar. 22]. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/2009-34546475-46744975>
6. Prata J, Silva IS. Efeitos do trabalho em turnos na saúde e em dimensões do contexto social e organizacional: um estudo na indústria eletrônica Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. [Internet]. 2016 [acesso em 2024 mar. 22]; 13(2): 141-154. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/17327>
7. Levac D, Colquhoun H, O'Brien KK. Scoping studies: Advancing the Methodology. Implementation Science. [Internet]. 2010 [acesso em 2024 jan. 20]; 5(69):1–9. Disponível em: [10.1186/1748-5908-5-69](https://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69)
8. Organização Internacional do Trabalho. Guia para estabelecer uma organização do tempo de trabalho equilibrada [Internet]. Genebra: Organização Internacional do Trabalho; 2021 [acesso em 2024 mar. 22]. Disponível em: https://www.ilo.org/brasil/publicacoes/WCMS_772581/lang-pt/index.htm
9. World Health Organization. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020. [acesso em 2024 mar. 22]. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail-redirect/9789240003279>

10. Jørgensen JT, Rosing MP, Westendorp RGJ, Hansen J, Stayner LT, Simonsen MK, et al. Shift work and incidence of psychiatric disorders: The Danish Nurse Cohort study. *Journal of Psychiatric Research* [Internet]. 2021 [acesso em 2024 mar. 30]; 139 (2021):130. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2021.05.045>
11. Suzuki K, Ohida T, Kaneita Y, Yokoyama E, Miyake T, Harano S, et al. Mental Health Status, Shift Work, and Occupational Accidents among Hospital Nurses in Japan. *Journal of Occupational Health* [Internet]. 2004 [acesso em 2024 mar. 30]; 46(6):448–54. Disponível em: <https://doi.org/10.1539/joh.46.448>
12. Cheng WJ, Cheng Y. Night shift and rotating shift in association with sleep problems, burnout and minor mental disorder in male and female employees. *Occupational and Environmental Medicine* [Internet]. 2017 [acesso em 2024 mar. 30]; 74(7):483–488. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27810939>
13. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan—a Web and Mobile App for Systematic Reviews. *Systematic Reviews* [Internet]. 2016 [acesso em 2024 abr. 10]; 5(210). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
14. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an Updated Guideline for Reporting Systematic Reviews. *British Medical Journal* [Internet]. 2021 [acesso em 2024 abr. 10]; 372(71). Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71>
15. Alexander, L, Aromataris E, Barber B, Barker T, Bennett C, Bhatarasakoon P, et al. JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. 2024 [acesso em 2024 jan. 19]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355599504/Downloadable+PDF+--+current+version>

Agradecimentos: Não há.

Financiamento: Não há.

Contribuição dos autores : Concepção e desenho da pesquisa: Adriana Oliveira Duarte, Ana Cláudia de Sousa Pinto, Stéphanie Galvão Aleixo, Alexandre de Assis Bueno. Obtenção de dados: Adriana Oliveira Duarte, Ana Cláudia de Sousa Pinto, Stéphanie Galvão Aleixo. Análise e interpretação dos dados: Adriana Oliveira Duarte, Ana Cláudia de Sousa Pinto, Stéphanie Galvão Aleixo, Alexandre de Assis Bueno. Redação do manuscrito: Adriana Oliveira Duarte, Ana Cláudia de Sousa Pinto, Stéphanie Galvão Aleixo, Alexandre de Assis Bueno, Renata Alessandra Evangelista. Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual: Adriana Oliveira Duarte, Ana Cláudia de Sousa Pinto, Stéphanie Galvão Aleixo, Alexandre de Assis Bueno, Renata Alessandra Evangelista, Luiz Almeida da Silva.

Editor-chefe: André Luiz Silva Alvim 